

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA E INFARTO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES COM ATEROSCLEROSE CORONÁRIA.

Rosana Cruz, Luciana Kirschnick, Josiane de Souza, Rafael H. Candiago, Juliana Oliveira, Karen G. Ordovás e Waldomiro C. Manfroi. (Unidade de Hemodinâmica, Hospital de Clínicas, Faculdade de Medicina, UFRGS)

A hipertrofia ventricular esquerda vem sendo associada a uma menor sobrevida. Estudos têm demonstrado uma mortalidade de 50% em 5 anos. Em relação a associação entre infarto do miocárdio (IM) com hipertrofia, muitos dados permanecem ainda obscuros. Este estudo tem, como objetivo relacionar a presença de hipertrofia em pacientes com IM prévio. Foram selecionados, em um estudo transversal, 256 pacientes com cardiopatia isquêmica (CI) submetidos a um estudo hemodinâmico e cineangiográfico. O IM foi diagnosticado através da informação do paciente (pelo seu médico) e ECG. A hipertrofia foi observada pela visualização da ventriculografia. Dos 256 pacientes com CI, 120 (47%) apresentaram hipertrofia de ventrículo esquerdo (VE). Dos 84 pacientes com IM, somente 28 (33%) apresentaram hipertrofia, sendo que dos 172 pacientes sem IM, 92 (53%) apresentaram hipertrofia de VE ($P < 0,01$). Os resultados mostram que pacientes com IM prévio tem significativamente menos hipertrofia de VE do que aqueles com CI sem IM. Estes dados servem para repensarmos o papel da hipertrofia de VE no IM. (CNPq, FAPERGS, FINEP).